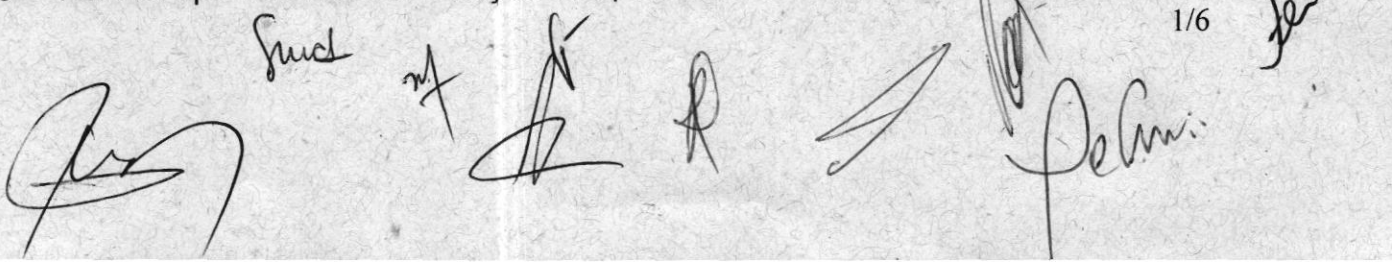
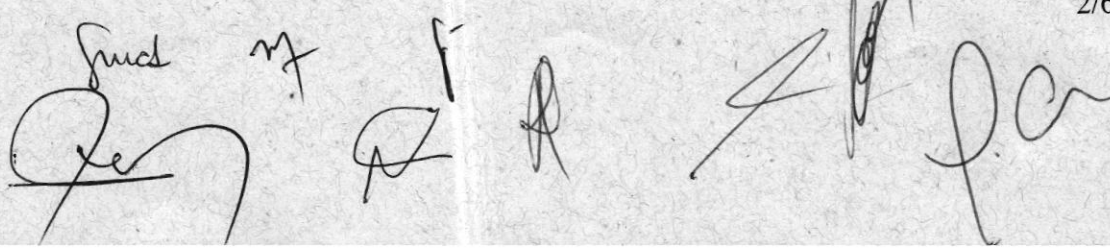


**ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS – CERH/TO**

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às nove horas e
2 trinta minutos, na sala de reunião da SEMARH, reuniu-se, ordinariamente, o
3 CERH/TO. O **Secretário Executivo Aldo Azevedo** deu boas vindas a todos e, fez
4 a verificação do quórum, estavam presentes: Leticia Vieira Oliveira Freitas
5 (Naturatins), Breno Barbosa Villas Boas (SEAGRO), João Carlos Lima da Cruz
6 (SEFAZ), Marcondes Martins G. de Oliveira e Graziela Macedo Cortez
7 (SEDETUR), Nivaldo Sampaio Pedrosa (SEINFRA), Bruna R. Borges (SESAU),
8 Maria Isabel Miranda (MPE), Deivison Santos (Com. Científica/Embrapa), Antônio
9 Rodrigues da Silva Neto (SANEATINS), Miguel Pinter Júnior (CELTINS), Itamar
10 Xavier da Silva (CI-LAGO), Adão Teodoro Maia (CREA), Fernando Afonso N. Filho
11 e Alcy Batista Matos (ONG/IDAHRA). A Presidente do Conselho **Luzimeire**
12 **Carreira** abriu a reunião e declarou aberta a 26ª Reunião Ordinária do Conselho
13 Estadual dos Recursos Hídricos – CERH, em seguida abriu para a palavra livre. A
14 conselheira **Marli (MPE)** mencionou que o projeto Taquaruçu uma Fonte de Vida
15 está correndo o risco de ser encerrado, pois a Odebrecht Ambiental quer repassar
16 para o Estado, informou que foram investidos valores significativos no projeto e
17 que tem todo o levantamento da bacia hidrográfica do Taquaruçu que abastece
18 Palmas, salientou que os dados são muito significativos e tem cinco estações de
19 monitoramento de qualidade e quantidade da água da bacia. Em seguida disse
20 que é preciso pensar como a SEMARH e este conselho podem dar suporte a este
21 projeto para que não se perca os investimentos já realizados. Chamou a atenção e
22 perguntou se tem alguma previsão no plano de aplicação dos recursos do Fundo
23 Estadual de Recursos Hídricos para o projeto no próximo ano. O conselheiro
24 **Itamar (CI-Lago)** corroborou com Marli e informou que o Comitê da Bacia da UHE
25 Luis Eduardo Magalhães foi procurado para atuar com maior participação neste
26 projeto. Informou que concordou em participar, porém foi solicitado que a
27 companhia de saneamento participe com maior efetividade do projeto. Em
28 seguida informou que o sistema FAET/SENAR está promovendo um concurso de
29 proteção à nascente no sudeste, mas que não sabia disso e que acredita que os
30 Comitês e o CERH deveriam ter sido informados e solicitou maior integração das
31 ações. O conselheiro **Nivaldo (SEINFRA)** ressaltou que a fala do conselheiro
32 Itamar é importante e frisa a importância do conselho ter conhecimento de ações
33 que são relacionadas aos recursos hídricos e sugeriu encaminhar documento as
34 instituições. O **Secretário Executivo** disse que é louvável a colocação dos
35 conselheiros sobre o programa da FAET/SENAR é que irão pedi-los para integrá-
36 los em suas ações informou ainda que não é fácil expandir a informação sendo da
37 iniciativa privada, mas que fará solicitação para uma apresentação a este
38 conselho. Sobre o projeto Taquaruçu uma Fonte de Vida, ressaltou que ficou para
39 a SEMARH, como estado, fazer integração entre os demais órgãos estaduais e
40 municipais para atuarem com maior empenho, contudo como o projeto é da
41 Odebrecht Ambiental não pode tomar maiores iniciativas, pois é de
42 responsabilidade da empresa. Porém, ressaltou, a Secretaria fará reunião com os
43 possíveis parceiros para assumir uma postura mais agressiva para esse projeto. E
44 dando continuidade a **Presidente** colocou em votação a ATA da 25ª reunião. A
45 ATA foi aprovada com a correção do apontamento feito pelo conselheiro Lima. O



46 **Secretário Executivo** deu continuidade a pauta e apresentou as considerações
47 sobre a proposta do termo de parceria da SEMARH com o Instituto Ecológica.
48 Salientou que este é um anseio dos comitês de bacias e que desde a rescisão
49 com a Tragsa, vem se trabalhando uma nova parceria. Salientou que assim foi
50 aberto edital de licitação, que passou pela PGE, que solicitou a anuência deste
51 conselho. Citou que foram ouvidos os representantes dos comitês de bacias e
52 atendidas, dentro do possível, suas necessidades. Aproveitou e agradeceu a
53 presença dos presidentes dos comitês. Em seguida apresentou e explicou a
54 minuta do Termo de Parceria, com o Plano de Trabalho contendo as metas,
55 planilha orçamentária e cronograma de execução. Salientou que no decorrer do
56 convênio poderá haver adaptações atendendo as especificidades e necessidades
57 de cada comitê. Houve algumas considerações e dúvidas apontadas pelos
58 conselheiros, contudo esclarecidas pelo **Secretário Executivo**. O conselheiro **Lima**
59 **(SEFAZ)** perguntou como será feita a prestação de contas e em que periodicidade
60 será apresentada ao CERH. O **Secretário Executivo** informou que na minuta do
61 termo de parceria a previsão é criar uma Comissão para acompanhamento da
62 execução do convênio, composta por membros do CERH, SEMARH e OSCIP e
63 em seguida informou que seria interessante já a indicação dos representantes. O
64 conselheiro **Deivison (Embrapa)** salientou que já existe uma Câmara de
65 Acompanhamento dos Recursos do Fundo. O **Secretário Executivo** informou que
66 é de fundamental importância a aprovação do termo de parceria, um grande
67 anseio dos comitês. Salientou que foi aprovada a cobrança na última reunião do
68 Comitê do Formoso. Em seguida parabenizou a Presidente do Comitê do Formoso
69 a Sra. Pedromária, pelo excelente trabalho realizado junto ao CBH para a
70 aprovação da cobrança. A **Presidente** reforçou a importância desse momento
71 para a Secretaria e os Comitês e que era uma meta dessa gestão, parabenizou
72 Aldo pela condução do processo. Em seguida colocou em votação a minuta do
73 Termo de Parceria que foi aprovado com 17 votos favoráveis, nenhum voto contra
74 ou abstenção. O presidente do Comitê Manuel Alves, Sr. Sena, falou da
75 importância desse momento, ressaltou o trabalho que realizou nos dez anos que
76 trabalha com comitês e que a parceria aprovada hoje irá favorecer muito os
77 comitês dando condições para que o trabalho chegue à comunidade. Em seguida
78 parabenizou e agradeceu ao conselho pela aprovação. O **Secretário Executivo**
79 passou para o item iii) criação do Fórum Estadual dos Comitês de Bacia
80 Hidrográfica do Tocantins e ressaltou que entendeu que não é competência do
81 CERH aprovar a criação desse fórum. Assim, os Presidentes dos comitês se
82 reuniram internamente e aprovaram a criação do fórum. Em seguida o **Secretário**
83 **Executivo** convidou o Presidente do Comitê da bacia do entorno da UHE Luís
84 Eduardo Magalhães, Itamar para explicar sobre como irá funcionar o referido
85 fórum. O conselheiro **Itamar (CI-LAGO)** ressaltou que o fórum não está previsto
86 no Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, porém foi criado como
87 suporte aos comitês, em virtude das dificuldades de diálogo em certos aspectos e
88 também representar os comitês nas reuniões nacionais. Ressaltou que tinha antes
89 o fórum das águas e que a partir de agora teremos o fórum dos comitês. Finalizou
90 solicitando apoio do CERH. Em seguida o **Secretário Executivo** passou para
91 informações sobre a realização do XVII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias
92 Hidrográficas - ENCOB e informou que este ano foi possível levar seis
93 representantes de cada comitê e mais quatro técnicos da SEMARH e dois do

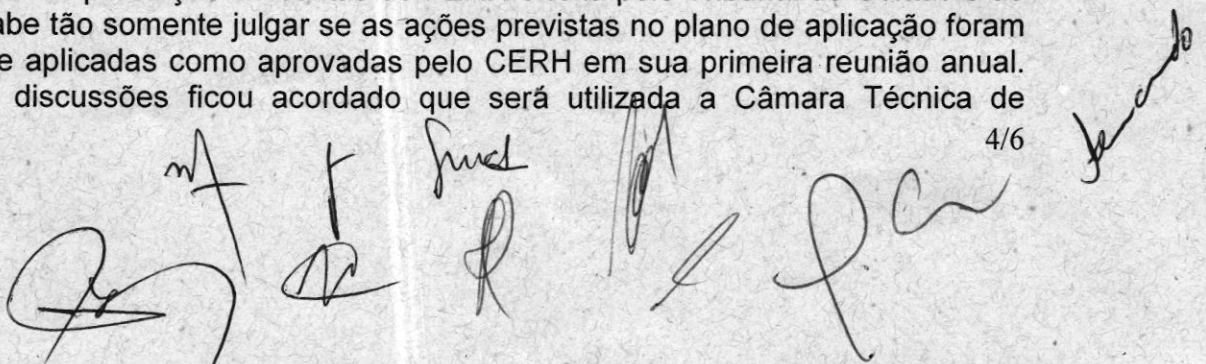


94 Naturatins. O Conselheiro **Itamar (CI-LAGO)** solicitou o envio da carta com os
 95 princípios e normas de funcionamento do Fórum aos Conselheiros do CERH.
 96 **Pedromária** (Presidente CBH-Formoso) disse que talvez seja o momento de
 97 assumir o que Fátima Roriz iniciou no vários Fóruns das Águas realizados.
 98 Salientou que o Fórum de Comitês assume esse papel e que não poderia deixar
 99 morrer esse evento importante e que para próximo ano este seria o grande desafio
 100 de não deixar morrer a idéia do fórum das águas, disse ainda que gostaria de
 101 contar com o apoio da SEMARH e do CERH. O conselheiro **Alci (Natura-ativa)**
 102 parabenizou o Estado pelo apoio aos comitês e disse que observou dois eventos
 103 importantes no Estado, um foi o programa Nascente Viva e dois o apoio aos
 104 comitês. Ressaltou que esse apoio vai dar mais liberdade para os comitês,
 105 ressaltou que assim evita que o comitê ponha empresas poluidoras no "colo".
 106 Observou que as empresas podem patrocinar, mas não ficar a frente nas
 107 decisões. O conselheiro **Nivaldo (SEINFRA)** manifestou satisfação com esta
 108 parceria, pois é o início para criação das agências de bacias. Salientou que com
 109 relação a criação do Fórum de Bacias Hidrográficas, como bem lembrou
 110 Pedromária, já existe um fórum das águas e que no seu entendimento não há
 111 necessidade de criar outro. Solicitou também que seja encaminhado aos
 112 conselheiros os resultados do XVII ENCOB. Por fim, ressaltou a necessidade de
 113 repensar o período do mandato dos membros do comitê, pois estes serão
 114 capacitados e quando saírem o investimento ficará perdido. O conselheiro **Itamar**
 115 **(CI-LAGO)** comentou que o fórum das águas era um evento privado com o apoio
 116 do governo do estado e de empresas e o fórum de comitês é representado pelo
 117 governo, sociedade civil e usuários. A **Presidente** solicitou aos representantes dos
 118 comitês que apresente os resultados do ENCOB. O Sr. **Agrest (Presidente**
 119 **CBHLC)** respondeu que entendeu a fala do Conselheiro Alci como uma acusação
 120 e solicitou que seja apurado. E com relação ao ENCOB disse que o evento foi de
 121 grande aprendizado, visto que seu comitê é o mais novo. Ressaltou que
 122 especialmente a apresentação sobre experiências bem sucedidas dos comitês em
 123 que foram apresentadas idéias importantes para serem aplicadas. O conselheiro
 124 **Alci (Natura-ativa)** respondeu que quer ser investigado, pois não acredita que
 125 uma empresa que fabrica geléia não polua. Em seguida informou que o Projeto
 126 Nascente Viva de Araguaína foi premiado em nível nacional por responsabilidade
 127 ambiental dos empreendimentos de moradia do Governo Federal. A informação foi
 128 recebida com aplausos. A Sra. **Pedromária** (Presidente CBHF) salientou que no
 129 seu entendimento quem deve averiguar se a empresa é poluidora ou não é o
 130 Naturatins e não o comitê e sobre ENCOB comentou que é de grande importância,
 131 pois mesmo que não possam repassar as informações aos colegas, o fato de
 132 estarem em um evento como este, obtendo várias informações proporciona outra
 133 motivação com outro aspecto e mais vontade; disse que houve vários seminários
 134 esclarecedores e informativos e de grande importância. Salientou que foi em um
 135 evento em São Paulo e que o grande diferencial que observou foi a inclusão da
 136 juventude no meio ambiente e que estão criando o Conselho Nacional da
 137 Juventude no Meio Ambiente em que cada estado terá dois conselheiros.
 138 Ressaltou que provavelmente o jovem que foi ao ENCOB será eleito para ser um
 139 desses conselheiros. O Sr. **Sena** (Presidente CBHMA) disse que faz uma triagem
 140 para definir os representantes do comitê que participam desses eventos, com o
 141 objetivo de levar pessoas formadoras de opinião. Salientou que é preciso a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the center, and a signature on the right that appears to be 'fa'.

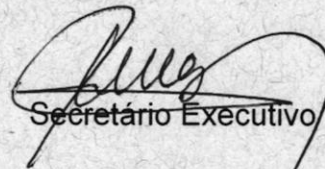
Handwritten signature on the right margin, possibly reading 'J. Roriz'.

142 inclusão dos jovens nessa área. Informou que houve um ganho de conhecimento,
143 como cobrança pelo uso de recursos hídricos, como elaborar projetos, produtor de
144 água, além de diversas palestras. Ressaltou ser de suma importância a
145 participação nesses eventos, especialmente para comitês novos como os do
146 Tocantins, para que não se tenha os problemas que São Paulo tem hoje e
147 também para que incorpore isso como realidade na gestão da água. O
148 Conselheiro **Itamar (CI-LAGO)** fez a leitura do relatório sobre o ENCOB e
149 ressaltou que o evento é muito interessante e de grande valia para todos que
150 participaram. Citou que o Tocantins foi representado com a palestra sobre a
151 elaboração do plano de bacia da UHE Luis Eduardo Magalhães, pelo professor
152 Felipe da UFT. O Sr. **Rodrigo (Ahitara)** comentou que é a primeira vez na reunião
153 e que a Ahitara está passando por uma reestruturação. Em seguida defendeu o
154 posicionamento do Alcira e diz que ele foi mal interpretado pelo Agrest. Disse que a
155 empresa poluidora deve participar sim dos eventos para a mesma conhecer seus
156 limites, estes limites que parecem não estar bem delimitados. O conselheiro **Alci**
157 **(Natura-ativa)** replicou que está nas reuniões do comitê desde o começo e alertou
158 sobre a mortandade de peixes e jacarés no rio Ionha. E que o então presidente do
159 Naturatins Stalin Bucar respondeu que a morte foi causada pelos quilambis
160 lançados pelos pescadores e argumentou que os quilambis apenas deixam os
161 peixes tontos não matam e que por isso fez a denúncia, mas que os órgãos de
162 fiscalização não fizeram nada. A conselheira **Isabel (MPE)** disse que no Tocantins
163 não tem uma lei que estabeleça limites de lançamento de efluentes, mas isso será
164 debatido na câmara técnica, pois sem leis que regulamenta é limitado o trabalho
165 de fiscalização e punição. A **Presidente** fez seus agradecimentos, especialmente
166 pela presença dos quatro presidentes de comitês e passa a palavra para o
167 Secretario executivo Aldo. O **Secretario Executivo** ressaltou que como foi citado
168 tem a Câmara Técnica de acompanhamento dos recursos do FERH e que os
169 representantes podem sair dela para a Comissão de Fiscalização do Termo de
170 Parceria. Respondeu ao conselheiro Nivaldo que a prestação de contas do Fundo
171 será apresentada na última reunião do CERH. O conselheiro **Itamar (CI-LAGO)**
172 solicitou que se indique um membro do comitê para participar da Comissão de
173 Fiscalização. O conselheiro **Nivaldo (SEINFRA)** lembrou que os membros do
174 comitê serão beneficiários diretos e que, portanto, não é recomendável que faça
175 parte da comissão de fiscalização. O **Secretario Executivo** concordou com o
176 conselheiro Nivaldo. O conselheiro **Deivison (Embrapa)** também concordou com
177 o conselheiro Nivaldo e disse que não há necessidade de criar uma nova
178 instância, porque foi para essa finalidade que a câmara foi instituída. **Pedromária**
179 **(CBHF)** salientou que concorda que os comitês são beneficiários diretos, porém a
180 experiência com a Tragsa mostrou que é necessário acompanhar, pois do
181 contrário teriam aprovado coisas que jamais aconteceu. O Sr. **Sena** (Presidente
182 CBHMA) disse que concorda com conselheiro Nivaldo e alegou que nada será
183 feito sem a aprovação do comitê, pois as contas virão para o CERH somente
184 depois de aprovadas pelos comitês e concordou que não seria prudente o comitê
185 participar da comissão de fiscalização. O **Secretario Executivo** ressaltou que o
186 julgamento da prestação de contas do FERH é feita pelo Tribunal de Contas e ao
187 CERH cabe tão somente julgar se as ações previstas no plano de aplicação foram
188 realmente aplicadas como aprovadas pelo CERH em sua primeira reunião anual.
189 Após as discussões ficou acordado que será utilizada a Câmara Técnica de

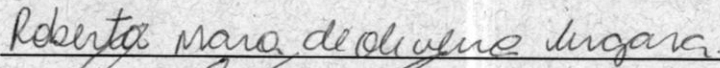


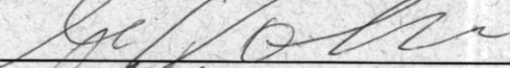
190 Acompanhamento dos Recursos do Fundo de Recursos Hídricos para compor a
 191 Comissão de acompanhamento da execução do Termo de Parceria. Em seguida a
 192 Presidente encerrou a reunião. Assim sendo, eu, Aldo Araújo Azevedo, Secretário
 193 Executivo do CERH lavrei a presente Ata da 26ª Reunião Ordinária do Conselho
 194 Estadual de Recursos Hídricos que, uma vez aprovada, será assinada por mim e
 195 pelos demais conselheiros.

Presidente

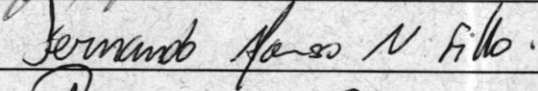

 Secretário Executivo

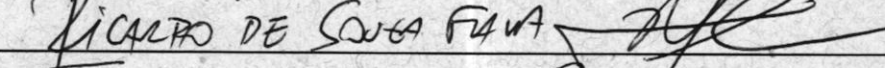
ASSINATURAS:

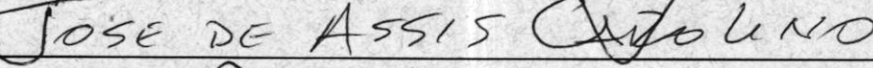

 Roberto Maria de Oliveira Aragão

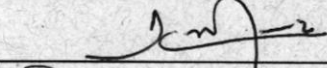


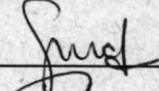



 Fernando Azevedo N. Filho

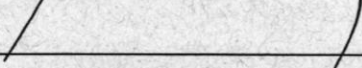

 RICARDO DE SOUZA FÁRIA


 JOSÉ DE ASSIS CABRALINO







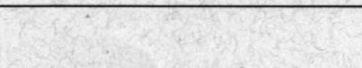


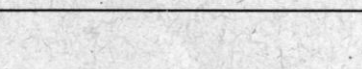


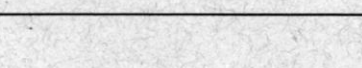












Instituições Ausentes:

1. Associação Tocantinense de Municípios – ATM;
2. Secretaria de Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação;
3. Secretaria do Planejamento e Orçamento – SEPLAN;
4. Federação da Agricultura do Estado do Tocantins – FAET
5. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Tocantins – FETAET;
6. Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO;
7. Administração das Hidrovias do Araguaia e Tocantins – AHITAR.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script. It appears to be a personal signature, possibly of a representative or official, located on the right side of the page.